

FATORES DE RISCO PARA ADESÃO AO TRATAMENTO DA ASMA EM CRIANÇAS NO CONTEXTO AMBULATORIAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

INTRODUÇÃO - A asma é uma doença respiratória crônica das vias aéreas inferiores, a qual acomete, sobretudo, a população pediátrica. No que tange ao seu tratamento, a anamnese, o exame físico e o teste de função pulmonar (espirometria) são essenciais para adequar essa terapêutica, contudo, observam-se uma série de fatores que levam, muitas vezes a uma maior resistência ao tratamento, favorecendo prognósticos insatisfatórios. **OBJETIVOS** – Descrever os principais fatores de risco relacionados a adesão terapêutica em casos de asma no âmbito pediátrico, bem como as consequências resultantes destes. **MÉTODOS** - Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir da seguinte questão norteadora desenvolvida através da estratégia PICO: “Quais os principais fatores de risco relacionados a adesão terapêutica em casos de asma contexto ambulatorial pediátrico?”. Foram consideradas as seguintes bases eletrônicas de dados: Pubmed e Scielo, sendo utilizados como descritores: asma, pediatria e adesão à medicação. Foram encontrados 208 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês; publicados no período de 2012 a 2021 e que abordavam a temática proposta. **RESULTADOS** – Dos artigos analisados apenas dois foram incluídos na revisão. Dentre os fatores de risco ambulatoriais, verificou-se que o impacto da rotina de tratamento sobre as atividades diárias, e as dificuldades na manutenção do esquema medicamentoso, seriam os mais relacionados a baixa adesão ao tratamento, tendo como principais consequências limitações no controle da doença e piora na qualidade de vida do paciente pediátrico. **CONCLUSÃO** – Neste estudo pode-se verificar que os fatores de risco para adesão terapêutica incluem a dinâmica das rotinas de tratamento e, podem comprometer consideravelmente o prognóstico do paciente pediátrico. Além disso, estaca-se a necessidade de ampliação do corpo de evidências nessa temática com vistas a melhor análise desse e de outros aspectos que possam interferir na promoção do cuidado entre crianças asmáticas.

PALAVRAS-CHAVE - Asma; pediatria; adesão à medicação.